



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
SERVIÇO AEROPOLICIAL DE FRONTEIRA - CHAPECÓ/SC**

OFÍCIO N. 003/2020/Coordenação SAERFRON.

Chapecó, 19 de fevereiro de 2020.

**Ilustríssima Senhora
GEÍSA M. DE OLIVEIRA
Diretora Executiva do CIS-AMOSC.
Chapecó/SC.**

Senhora Diretora,

A fim de dirimir eventuais dúvidas relacionadas ao acionamento das Equipes do SAER-FRON e do SARA, especialmente em atendimentos aeromédicos, encaminhamos documentos técnicos do FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO que é seguido pela Equipe do SARA, e solicitamos dar divulgação aos municípios participantes desse Consórcio de Saúde.

Cordialmente,

**ALBERT DIEISON SILVEIRA
DELEGADO DE POLÍCIA CIVIL
SERVIÇO AEROPOLICIAL DE FRONTEIRA – SAER/FRON**



FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO ATENDIMENTO SECUNDÁRIO – TRANSFERÊNCIA

Conforme a portaria Ministerial nº 2048/2002, **define-se atendimento secundário**: "... quando a solicitação partir de um serviço de saúde, no qual o paciente já tenha recebido o primeiro atendimento necessário à estabilização do quadro de urgência apresentado, mas necessite ser conduzido a outro serviço de maior complexidade para a continuidade do tratamento."

Médico Responsável pelo paciente entra em contato com a Central de Regulação do SAMU - 192 solicitando a demanda de atendimento.

Central de Regulação do SAMU-192: o Médico Regulador avalia a demanda, se julgar necessário o emprego da aeronave para o transporte, acionará o SARA/SAERFRON, contatando o médico intervencionista do SARA.
Contatos: 49 2049 9333/ 49 9 9125 7110 (Whatsapp/Telegran)/49 9 9137 3464

O médico intervencionista do SARA, que define o atendimento da demanda ou não, seguindo os protocolos de fisiologia de voo que determinam as condições clínicas para o transporte aéreo, bem como o comandante do SAERFRON define o atendimento da demanda ou não, conforme protocolo de segurança de voo de acordo e condições meteorológicas. Demandas atípicas como transferências longas ou que destoam do protocolo estabelecido deverão ser coordenadas diretamente com o coordenador do serviço, Dr. Alexsandro Marcos Rosa.

Demanda **não** atendida

Aeronave é desconfigurada e a negativa é registrada e justificada

O atendimento da demanda é concluído com o retorno da aeronave para a base, e o contato do médico do SARA com a regulação do SAMU para passar a dinâmica do atendimento e desfecho do caso.
A aeronave é desconfigurada, o material é resposto e organizado e por fim realizado o debriefing.

Enfª Nádia Bender
COREN: 157.200
ANAC 300.435

Demanda Atendida

A equipe se desloca até a unidade de origem solicitante e avalia o paciente

Não tem condições clínicas de ser transportado com a aeronave.

O médico solicitante entra em contato com a central de regulação do SAMU e define outra maneira de remoção

Tem condições clínicas de transporte com a aeronave

A equipe prepara o paciente, acomoda na aeronave e conduz até o hospital de referência, previamente contatado pelo médico da unidade de origem.



FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO ATENDIMENTO PRIMÁRIO – OCORRÊNCIA

Conforme a portaria Ministerial nº 2048/2002, **define-se atendimento primário**: "... quando o pedido de socorro for oriundo de um cidadão ou de atendimento pré-hospitalar móvel".

A mesma portaria ainda determina que: "**Todos os pedidos de socorro médico que derem entrada por meio de outras centrais, como a da polícia militar (190), do corpo de bombeiros (193) e quaisquer outras existentes, devem ser, imediatamente retransmitidos à Central de Regulação por intermédio do sistema de comunicação, para que possam ser adequadamente regulados e atendidos**", portanto este tipo de demanda no seu transcorrer, obrigatoriamente, deverá ser reportada a Central de Regulação Médica 192.

O acionamento pode ser feito através do:

- ✓ SAMU
- ✓ Corpo de Bombeiros
- ✓ PRF, PM, Polícia Civil,
- ✓ Defesa Civil



Contatos:

- ✓ Exclusivo telegram/whatsapp 49 9 9125 7110
- ✓ 49 9 9137 3464
- ✓ 49 2049 9333

Caso o paciente esteja em atendimento dentro de algum estabelecimento de saúde, o médico ou enfermeiro pode entrar em contato direto com o SARA/SAERFRON por algum desses contatos e conversar diretamente com o médico intervencionista para receber as primeiras orientações a respeito das condutas a serem tomadas enquanto a aeronave está em deslocamento.



A demanda de atendimento primário (ocorrência) será sempre imediatamente atendida, salvo em situações em que a segurança de voo possa estar comprometida pelas condições meteorológicas.



Quando a equipe chegar ao local da demanda, avaliará a situação, aplicará os protocolos de atendimento cabíveis e conduzirá a vítima ao hospital de referência. A decisão quanto a modalidade de transporte (terrestre ou aéreo) será de acordo com as condições clínicas do paciente/vítima, levando em consideração as alterações fisiológicas as quais o paciente/vítima estará sujeito de acordo com a modalidade de transporte a que será submetido.



O atendimento da demanda é concluído com o retorno da aeronave para a base, o médico do SARA fará contato com a regulação do SAMU para passar a dinâmica do atendimento e desfecho do caso. A aeronave é desconfigurada, o material é resposto e organizado. Por fim realizado o debriefing.

Enfª Nádia Bender
COREN 157.200
ANAC 300.435